

# MÉTODOS E TÉCNICAS DE AUTOAPRENDIZAGEM

Claudete Teixeira Fernandes<sup>1</sup>  
Sirlésia Vigarani Scalco<sup>2</sup>  
Rodrigo Borsatto Sommer da Silva<sup>3</sup>

## RESUMO

*A partir da consideração de que existem diferenças individuais no modo de aprender, ainda mais por ser EAD, este trabalho tem por objetivo demonstrar como os alunos do curso de Gestão Hospitalar da UNIASSELVI, Polo FADESC, desenvolvem seus estudos. Por serem na modalidade a distância, eles são responsáveis pelo próprio aprendizado. Nota-se, através dos dados coletados, o empenho realizado pelos estudantes através de vários métodos e técnicas de autoaprendizagem e pela consciência desenvolvida da importância da dedicação aos estudos. As técnicas e os métodos que são mais utilizados no processo de autoaprendizagem por esses estudantes são resumos e anotações de palavras-chave que possam fazê-los lembrar-se da matéria, assim como a memorização através de leituras constantes do material impresso. As maiores dificuldades enfrentadas por eles são empenhar-se em ter disciplina e regularidade para os estudos, pois, além de estudarem sozinhos, o volume de matéria é grande para uma aula presencial por semana.*

**Palavras-chave:** Autoaprendizagem. Técnicas e métodos. Dificuldades.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) destaca-se como uma estratégia dos sistemas educacionais para atender a grupos de pessoas que por inúmeras razões não tiveram acesso a serviços educacionais regulares. Essa modalidade de ensino destaca-se por superar as dificuldades como as de tempo e distância, permitindo a democratização do acesso a cursos de formação em diferentes áreas do conhecimento.

A autoaprendizagem é um processo que leva o estudante a adquirir conhecimentos pertinentes a certas áreas específicas de seu interesse. Isso pode acontecer de forma autônoma (sozinho) ou dirigida (geralmente por uma instituição de ensino). Nesse caso, o estudante dedica-se ao aprendizado por meio da leitura do material didático, jornais, revistas, artigos, livros e pelas vivências diárias.

Enfocam-se neste trabalho as diferentes formas de estudo utilizadas pelos alunos da turma de Gestão Hospitalar da UNIASSELVI, no Polo FADESC, primeiro módulo de 2013. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado aos alunos com perguntas abertas e fechadas. É importante destacar que a autoaprendizagem é adquirida de diferentes formas, mas o resultado deve ser eficiente para o desenvolvimento intelectual.

## 2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância não é tão jovem quanto parece. Historicamente, a EAD vem utilizando recursos como correspondência, rádio e TV há décadas, e o recurso mais recente é a Tecnologia de Informação e Comunicação, que acaba com as distâncias propriamente ditas. Essa modalidade de ensino se efetivou no Brasil desde a publicação da Lei de Diretrizes

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

<sup>2</sup> Tutor Externo.

<sup>3</sup> Professor.

e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, que trata formalmente no Título VIII e Artigo 80, que define:

O poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada, e também no Decreto-Lei 2.494, de 1998, que define a educação a distância como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados [...].

A respeito da questão da aprendizagem em EAD, Maia e Mattar (2007, p. 83-84) apresentam duas ideias sobre as quais é importante refletirmos:

Em primeiro lugar, em EAD, o centro do processo de ensino e aprendizagem não é mais o interesse do professor na disciplina, mas, sim, o que o aluno precisa aprender. O aprendiz, portanto, deve ser levado em conta na fase do planejamento e da implementação da experiência de aprendizado a distância, e não apenas no final, quando o conteúdo de um curso a distância já estiver pronto. Em segundo lugar, esse aprendiz não precisa estar mais fisicamente presente em um ambiente para aprender, ele o faz em qualquer lugar. Além disso, seu aprendizado é também contínuo e permanente: o estudo não é mais encarado, em nossa sociedade, como algo que deva ocorrer somente em determinado momento da vida, mas, sim, algo que deve nos acompanhar por toda a vida, isto é, tempo e espaço não são mais limites para as ambições de conhecimento do aprendiz virtual.

## 2.1 QUEM É O APRENDIZ NA MODALIDADE EAD

O aprendiz nessa modalidade é aquele que busca incessantemente a construção de novos conhecimentos, deixando de ser receptor passivo para estar ativamente ligado na busca de novos saberes. É aquele que aprende a aprender.

## 2.2 A AUTONOMIA E OS DESAFIOS NA EAD

Para ser bem-sucedido no ensino a distância, já que a autonomia é uma das maiores vantagens nessa modalidade, o aprendiz deverá desenvolver uma nova postura, ser disciplinado, organizado, estar constantemente motivado aos estudos, ser persistente, gerenciar seu tempo de estudos e adquirir hábitos de estudo sistemáticos, eficientes, através da utilização de métodos e técnicas adequadas.

O desafio que trata dos relacionamentos interpessoais na educação a distância é pertinente, porém demonstra formas de combate através de momentos presenciais individuais e coletivos, estruturação de comunidades educativas próximas às residências ou do trabalho, tutoria, bem como a utilização da tecnologia comunicacional que derruba barreiras geográficas (ARCÚRIO, 2008, p. 34)

Um dos maiores desafios é justamente ter essa atitude de querer aprender, ser proativo, desenvolver as competências e habilidades cognitivas, desenvolver uma estratégia de aprendizado eficiente, para que haja um ensino/aprendizado de qualidade, estar atento às constantes transformações do conhecimento consolidado, pois a cada instante surge uma inovação e com ela novos saberes.

## 2.3 FORMAS DE ESTUDO OU TÉCNICAS DE AUTOAPRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR – POLO FADESC 2013

### 2.3.1 Organização do tempo de estudo

Conforme dados do estudo realizado, 10% dos participantes da pesquisa informaram que para se organizarem nos estudos fazem cronograma de estudos e 40% estipulam prazos para estudar cada disciplina ou unidade. Dos demais, 10% deixam para estudar apenas no final de semana que antecede à avaliação e 20% informaram ou-

tros, fazendo referência que levam o material para estudar no trabalho ou estudam quando dá tempo, e 20% não responderam. Percebe-se claramente que a metade dos alunos pesquisados procura organizar seu tempo utilizando cronograma e prazos, e os demais se utilizam de formas de “improvisado”.

### 2.3.2 Trilha de aprendizagem do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)

Com relação à Trilha de Aprendizagem do AVA, 20% informaram que seguem, 50% informaram que não seguem a trilha e 30% não responderam. Ao verificar as referidas anteriormente, percebe-se que metade dos alunos relacionados à pesquisa responde que não seguem a Trilha de Aprendizagem do AVA, o que sugere que tais alunos não acham esse método necessário.

### 2.3.3 Tempo investido no processo para aquisição do saber diário

Tendo em mente que no ensino a distância o grande aliado ao melhor desempenho é o tempo dedicado aos estudos, foi perguntado o tempo médio diário utilizado para tal. Dessa forma, 40% utilizam até duas horas, 30% até uma hora, 10% estudam mais de duas horas e 20% não responderam.

### 2.3.4 Material de estudo

Baseado nos dados coletados, 30% dos estudantes da turma procuram outros materiais didáticos além do Caderno de Estudos e do Ambiente Virtual, 50% não procuram estudar outros materiais e 20% não responderam.

### 2.3.5 Grupo de estudos

Segundo os dados coletados, 30% dos estudantes da turma em questão participam de algum grupo de estudos, 50% não participam de nenhum tipo de grupo de estudos e 20% não responderam.

Baseado nos dados coletados, acredita-se que a maioria dos estudantes não acha necessário estudar em grupo.

2.3.6 Uma das perguntas feitas na coleta de dados se refere a como o estudante de gestão hospitalar do Polo FADESC entende o ensino a distância, no qual cada um respondeu individualmente:

1. “Exige muita dedicação e interesse em aprender”.
2. “Um método que facilita a aprendizagem, principalmente nos dias de hoje, porque as pessoas trabalham fora, tendo seu tempo reduzido”.
3. “Como algo de responsabilidade individual para atingir os objetivos”.
4. “Uma oportunidade de estudo, já que o nosso tempo é muito reduzido”.
5. “É um estudo que precisa de muita dedicação”.
6. “Entendo como um ensino que nos propicia poder estudar, oportunidades, já que hoje em dia não temos muito tempo, mas é um ensino que temos que nos dedicar”.
7. “O aluno deve buscar aprender de forma independente”.

Com relação ao entendimento do estudante sobre o ensino a distância, não há dúvidas de que todos sabem que exige muita dedicação, responsabilidade e persistência, já que neste método o estudante constrói o seu próprio conhecimento.

### 2.3.7 Métodos utilizados na obtenção do conhecimento

Conforme dados coletados, 30% utilizam elaboração de resumos, 60% usam anotações de palavras-chave que facilitam lembrar a matéria, 30% assistem às aulas em vídeo na trilha do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), 40% utilizam somente o Caderno de Estudos e 20% não responderam.

### 2.3.8 Dificuldades enfrentadas no ensino a distância

1. “Realmente, o estudo a distância em si já é difícil”.
2. “Maior dificuldade é que temos que ser determinados, pois na maioria das vezes estudamos sozinhos”.
3. “Disciplina para estudar, a fim de obter resultados”.
4. “Muita matéria em pouco tempo”.
5. “Nenhuma”.
6. “Até o momento nenhuma com relação ao entendimento, porém estou sem disponibilidade de tempo a mais para o estudo”.
7. “Há necessidade de um grande empenho por parte do aluno e a necessidade de coordenar e organizar o próprio estudo”.
8. “Aula somente uma vez por semana”.
9. 20% não responderam.

Estas respostas foram transcritas fielmente conforme dados coletados no estudo.

### 2.3.9 Método ou técnica mais eficiente

Partindo do princípio de que métodos são os caminhos percorridos pelo nosso pensamento, ou seja, maneiras de pensar, e técnicas são os procedimentos que usamos para atingir nosso objetivo, cada um desenvolve aquele que melhor facilita seu aprendizado. Neste caso, cada estudante descreveu aqui seus métodos ou técnicas mais eficientes na construção do saber:

1. “Resumo, pois melhora minha memorização”.
2. “Este é o ideal, pois um dia na semana é essencial, pois não teria tempo caso fosse todos os dias”.
3. “Nenhuma, eu costumo só ler”.
4. “Tentar resumir (resumo)”.
5. “Acho que as apostilas ajudam bastante”.
6. “Não”.
7. “As anotações de palavras-chave”.
8. 30% não responderam.

A tabela a seguir busca referenciar a importância entre os alunos quanto aos métodos de estudos utilizados para o desenvolvimento de sua jornada acadêmica.

Baseado nos dados coletados, percebe-se que os recursos considerados de menor importância na autoaprendizagem para os estudantes do curso de Gestão Hospitalar da UNIASSELVI, polo FADESC, são, respectivamente: caderno virtual (10%) e vídeoaula (10%), seguida pelo fórum (20%) e trilha de aprendizagem (30%). Nesse caso, os alunos preferem estudar com o Caderno de Estudos impresso e outros materiais impressos, aos quais possam ter acesso em qualquer lugar.

TABELA 1: OPÇÕES DE ESTUDO OFERECIDAS PELA UNIASSELVI/FADESC – IMPORTÂNCIA PARA O BOM DESEMPENHO NOS ESTUDOS, NA OPINIÃO DOS ALUNOS

OPÇÕES DE ESTUDO	MUITO IMPORTANTE	POUCO IMPORTANTE	RELATIVAMENTE IMPORTANTE	EM BRANCO
Caderno impresso	70%	0	0	30%
Caderno virtual	10%	20%	40%	30%
Videoaula	10%	30%	40%	20%
Trilha aprendizag.	30%	10%	50%	10%
Aula presencial	80%	0	0	20%
Fórum disciplina	20%	30%	30%	20%
Mat. comp. AVA	30%	10%	40%	20%

FONTE: A autora.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os métodos e técnicas mais utilizados no processo de autoaprendizagem pelos estudantes de Gestão Hospitalar da UNIASSELVI, Polo FADESC, são resumos e anotações de palavras-chave que possam fazê-los lembrar a matéria, assim como a memorização através de leituras constantes do material impresso.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas por eles é empenhar-se em ter disciplina e regularidade para os estudos, pois, além de estudarem sozinhos e tentarem melhorar seu tempo estudando quando e onde houver oportunidade, o volume de matérias é grande para apenas uma aula presencial por semana.

Após o decorrer de todas as questões respondidas pelos alunos de Gestão Hospitalar da UNIASSELVI, Polo FADESC, conclui-se que, embora existam várias técnicas e métodos de autoaprendizagem, como: resumos, palavras-chave e estudo em grupo, bem como o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), entre tantos outros meios de enriquecer o conhecimento, é imprescindível que o aprendiz tenha

consciência da responsabilidade de construir o seu próprio conhecimento. É necessário dedicação ao máximo, investindo mais horas de estudo quanto puder e aproveitar os recursos disponíveis pelos professores ou pela instituição de ensino.

Dessa forma, a educação a distância apresenta-se como uma modalidade de aprendizagem capaz de estimular as habilidades e competências dos aprendizes da mesma forma eficaz como no ensino presencial.

### REFERÊNCIAS

- ARCÚRIO, Michelle Salgado Ferreira. Autonomia do aprendiz na educação a distância. **Partes**. 2008. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/autonomiadoaprendiz.asp>>. Acesso em: 25 abr. 2013.
- BRASIL. **Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial [da União], Brasília, DF, 20 nov. 1996.
- MAIA, C.; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

